

874 chamar obra necessaria e proveitosa de
baixo dos pontos de vista artistica e cien-
tifica, porque alem da vantagem es-
thetica resulta de semelhante obra o
esclarecimento historico. Sob a firi-
racao do Presidente da Camara o Deu-
tor Manoel de Paula do Paes, Fran-
na e a minha sob a direccao do distin-
to artista Jon Binatti dembarar-se
as mural velhas que obstruian a par-
te restante do antigo templo roma-
no, fazendo-se sahira de entre a quel-
las paredes, que por muito arruina-
das facilmente se derruaram as bel-
las columnas corinthias que ainda sus-
tentam alguma parte da architra-
ve e do furo do templo. As paredes
eram todas construcção portuguesa,
porque todas continham moidas
das novas seis de differentes epo-
chas. A demora feita com a demoli-
ção e com os reparos precisos foi in-
ferior a 400000\$, como se ve do li-
vro onde se lanca a receita e despe-
sa diaria da camara, de modo que
veio esta obra tão importante a
ficar gratuita para o municipio,
por quanto a demolição das ve-
lhas mural deu em resultado u-
ma grande porção de cantaria e
outro superior ainda de pedras
miuda para construcções de al-
venaria, cujo valor é muito ex-
cedente ao do do custo da demo-
lição.

Adre de S. Francisco. — Para

1872 actual Camara de empreitada de construcção do cumhal e arco do lado sul, que faltavam no adro da arrojado e granico templo de S. Francisco, que por ser dos succumbentes mais importantes da cidade estava requerendo urgentemente este comento, sendo de mais a mais muito de obrigação da Camara, que em tempo demuti-va as paredes do convento, que substituíam os ditos cumhal e arco.

Esta obra, que serve para chistar a ruina do templo e para seu embe-leramento, ficou com algumas irre-regularidades impressíveis de evitar em vista d'outras muitas já existentes no resto do adro. Agradou parecer a todos que a chefecção, e principalmen-te àquelles que conheciam o misse-avel estado anterior: o trabalho de can-teiro etc. muito regular. Foi dirigida pelo Sr. Cinatti finalizada pelo a-dado e Antonio Manuel do Couto fan-ros e realizada pelo mestre d'obras Can-dido Joaquin e pelo canteiro João de Rio Maior, es quaes tomaram de em-pretado pela quantia de 550.000\$ quando anteriormente a nes tinham querido fazer por 1.000\$ 000\$, pois-to parecer porque a Camara resol-veu dar-lhe a cantaria tirada do tem-plo de Bianna, para elles ali apro-veitarem, o que reputaram como valendo os 450.000\$. que dantes a, mais pretendiam.

Largo da Misericordia - Con-